

política

‘Não vamos reconstruir em local vulnerável’, diz Lula

Em sua quarta vinda ao Estado desde o início da enchente, presidente assegurou novos aportes de recursos federais

/CLIMA

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) visitou, na manhã desta quinta-feira, o município de Cruzeiro do Sul - mais especificamente o bairro Passo de Estrela, onde 700 casas que compunham a comunidade foram destruídas pelas águas das enchentes de maio.

O mandatário veio ao Rio Grande do Sul mais do que para ver, mas para sentir o drama que vive a população gaúcha, como ele mesmo disse em rápido pronunciamento à imprensa. Lula garante que haverá todo o recurso e força necessária para a reconstrução, mas afirmou que

essa reconstrução deve ocorrer de forma segura e planejada: locais com risco iminente de futuras enchentes não devem ser repovoados.

“Temos que reconstruir com muita responsabilidade. A gente não pode fazer imóveis em local vulnerável a enchente. Eu falei aqui para as pessoas: a gente não pode fazer as casas aqui nesse lugar”, declarou o presidente. Lula foi recebido por 11 famílias residente do bairro Passo de Estrela, com quem conversou, falou, mas principalmente ouviu.

“Está provado que esse lugar está reservado para a água. Quando a natureza fez o mundo, esse lugar estava reservado para água. Nós, humanos, ocupamos, sem saber, muitas coisas, e agora a natureza nos alertou”, se-

guiu o presidente.

De acordo com o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB), que acompanha Lula desde Brasília, tendo inclusive viajado ao Rio Grande do Sul na mesma aeronave do presidente, o governo do Estado já identificou um possível local para o reassentamento das famílias da região e deve contratar um estudo de viabilidade junto à Univates.

“Sobre esta comunidade especificamente, a equipe do governo do Estado já está em campo fazendo a análise de um terreno próximo que é possível serem instaladas casas. Seriam 500 moradias. A Univates vai fazer a análise de risco desses terrenos e, se tivermos a certeza que são seguros, vamos fazer a desapropriação desse terreno para

encaminhar às mordias”, afirmou Leite.

O presidente parece comprometido do objetivo de evitar a construção de novas moradias em locais que possam vir a ser invadidos pelas águas no futuro. O discurso na agenda posterior, em Arroio do Meio, foi o mesmo.

“A lição que a gente tira disso é que temos que fazer as coisas com mais responsabilidade. Não temos o direito de refazer as casas das pessoas onde a água vai chegar. Temos que fazer casas mais seguras para as pessoas. Ter a certeza de que pode ter um outro problema climático, mas que a gente não pode mais ser vítima da enchente do (rio) Taquari”, discursou.

O petista foi impactado por um história em particular, afir-

nal, a relatou repetidamente em ambas agendas. Trata-se da casa do Seu Orlando. Segundo relatou Lula, Seu Orlando construiu, no bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, uma casa de dois andares, com uma estrutura resistente. Quando a cheia começou, seu vizinhos começaram a se retirar da região, convidaram-no a ir junto, mas Seu Orlando, confiante na resistência de sua moradia, preferiu ficar. Infelizmente a estrutura não resistiu à força da correnteza e ele e sua família foram levados pelo Rio Taquari.

“Nunca mais a gente vai colocar as pessoas para morar num lugar que elas vão correr risco de vida”, prometeu o presidente Lula, ao encerrar seu pronunciamento.

Centenas de casas foram devastadas em Cruzeiro do Sul

O bairro Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, não existe mais após os efeitos da cheia. Mais de 700 moradias foram devastadas pela força das águas da enchente que assolou o Rio Grande do Sul em maio. A região foi o local de visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira.

O bairro se localiza às margens do Rio Taquari, na divisa entre os municípios de Lajeado, Estrela e a própria Cruzeiro do Sul. O nome tem origem pelo fato de se localizar a “um passo” de Estrela.

As mais de 700 residências, moradas de mais de 700 famílias gaúchas, foram completa-

mente dizimadas: não sobrou uma estrutura sequer de pé.

Ao longo do bairro, é possível observar pertences pessoais, como roupas e outros objetos, onde se ficavam as casas.

No total, 5,7 mil pessoas perderam suas casas em toda Cruzeiro do Sul. O número representa 46% da população da cidade.

Melo entrega ao presidente pedido de apoio a Porto Alegre

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), aproveitou a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Rio Grande do Sul nesta quinta-feira para entregar a ele um documento com demandas prioritárias e pedido de apoio para reconstrução do município. O ofício, que inclui um balanço preliminar

dos danos causados pela cheia do Guaíba, foi levado a Lula durante reunião na Base Aérea de Canoas.

As demandas apresentadas estão divididas em sete eixos de atuação, como habitação social transitória e permanente; reconstrução de equipamentos públicos e infraestrutura; retomada das atividades do Aeroporto Internacio-

nal Salgado Filho; sistema de proteção contra cheias, entre outros.

As demandas prioritárias para reconstrução de Porto Alegre somam R\$ 12,3 bilhões. A prefeitura solicita R\$ 6,8 bilhões ao governo federal para recuperação de equipamentos públicos, infraestrutura e sistemas de abastecimento, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais, reconstrução de diques, implantação de novas comportas e adequações viárias e recomposição de perdas de arrecadação. O valor restante, de R\$ 5,5 bilhões, é calculado para investimentos em habitação.

Segundo levantamento inicial da prefeitura, 160.210 pessoas foram atingidas pela enchente histórica que devastou quase 30% da cidade e 93.952 domicílios. Hoje, 25.065 famílias vulneráveis estão registradas no Cadastro Único para programas sociais do governo federal no município.

Primeira-dama Janja visitou abrigos na cidade de Guaíba

CLAUDIO KBENE/PR/JC



A primeira-dama Janja Lula da Silva esteve em Guaíba nesta quinta-feira. Ela chegou ainda pela manhã no ginásio do Coelho, localizado na avenida Vinte de Setembro. Acompanhada do prefeito da cidade, Marcelo Maranata (PDT), e da primeira-dama do município, Deisi Maranata, o roteiro da visita no município inclui diversas atividades. Janja visitou, inicialmente, os acolhidos no ginásio Coelho e um abrigo de pequenos animais localizado no Portal da Alegria. Em seguida, ela se deslocou à Lavanderia Solidária (foto), situada no bairro Cohab/Santa Rita, na rua Lupicínio Rodrigues, nº 920. No

local, ela atendeu a imprensa e falou sobre as iniciativas de apoio social e os projetos em andamento. Janja já havia vindo ao Estado no início de maio. Na ocasião, visitou famílias atingidas pelas enchentes em Canoas. Enquanto a comitiva do presidente Lula participava de reuniões e atendimentos à imprensa ao lado de autoridades estaduais e municipais, Janja visitou alguns dos pontos de acolhimento disponibilizados no município de Canoas, onde encontrou representantes locais e conversou com pessoas abrigadas e que precisaram deixar suas residências em decorrência do avanço das águas.



Sebastião Melo (d) encontrou Lula na Base Aérea de Canoas